

A sucessão dos momentos que caracterizam a trajetória de ocupação do Vale do Anhangabaú é assinalada em cada uma das etapas pelos diversos edifícios que marcam a sua paisagem. A gráfica urbana os acompanha e configura com estes uma imagem característica de cada época.

A construção do Teatro Municipal marca o início da ocupação do Vale, tido como centro de maior importância para a cidade, e ainda hoje um dos locais que mais frequentemente caracterizam São Paulo. A pintura do Bromil, no telhado do Teatro São José, denuncia a busca do local de maior evidência e do destaque que a maior dimensão assegura, que virá caracterizar a disputa que se trava ao longo do tempo entre as marcas de sabonetes, perfumes e automóveis, que têm como suporte os edifícios que ali se situam, e como palco, este importante ponto da cidade.



*Parque do Anhangabaú, 1939*